



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ENFRENTAMENTO DA COVID-19: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
DESENVOLVIDAS NO CENTRO DE SAÚDE REGINA RIBEIRO DE
PAIVA/RR

CATIUSCA DE LIMA SOARES MONTEIRO

NATAL/RN
2020

ENFRENTAMENTO DA COVID-19: AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
DESENVOLVIDAS NO CENTRO DE SAÚDE REGINA RIBEIRO DE PAIVA/RR

CATIUSCA DE LIMA SOARES MONTEIRO

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Educação Permanente em Saúde da Família, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador: IRAMARA LIMA
RIBEIRO

NATAL/RN
2020

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades e desafios.
A esta universidade, seu corpo docente, e a este curso de especialização que me oportuniza
somar de forma significativa em minha carreira acadêmica.
A minha estimada orientadora, Professora Dra. Iramara Lima Ribeiro, pelo suporte no pouco
tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos. Sou eternamente grata!
Aos meus pais, agradeço o amor incondicional que sempre tiveram, me apoiando todos os dias
em todos os desafios que a vida traz. Aos familiares e amigos que sempre incentivaram a
buscar meu aperfeiçoamento.
E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado

Dedico este trabalho a Deus; sem ele eu não teria capacidade para desenvolver este trabalho.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	6
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO	9
2.1. METODOLOGIA	9
2.2. PLANO DE INTERVENÇÃO: ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	10
2.2.1. Objetivos específicos da ação	12
2.2.2. Metas	12
2.2.3. Responsáveis	12
2.2.4. Ações/Atividades	13
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
4. REFERÊNCIAS.....	17

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 vem atingindo todas as faixas etárias causando desde sintomas leves a quadros respiratórios severos, principalmente pneumonia grave. “Os sintomas incluem febre, tosse, congestão nasal, coriza, dor de garganta, mas também podem ocorrer aumento da frequência respiratória, sibilos e pneumonia, até chegar a síndrome respiratória aguda grave, ou insuficiência respiratória em alguns casos” (CHRISTOFFEL et al., 2020, p.2). O significativo número de casos que demandam internação hospitalar, incluindo cuidados em unidade de terapia intensiva, como a ausência de intervenções farmacológicas eficazes e seguras, tais como medicamentos ou vacinas, têm gerado preocupações sobre o colapso do sistema de saúde em diferentes nações (DUAN & ZHU, 2020).

Mediante este cenário de pandemia, a saúde física das pessoas e o combate ao agente patogênico são os focos primários de atenção de gestores e profissionais da saúde no mundo (SCHMIDT et al., 2020). No Brasil, em 22 de janeiro de 2020, foi ativado o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública para o novo Coronavírus (COE – nCoV), estratégia prevista no Plano Nacional de Resposta às Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde. (BRASIL, 2020). Além disso, o enfrentamento dessa pandemia no território nacional tem exigido uma forte organização no sistema de saúde do país. Os desafios em que o país se encontra são ainda maiores, pois pouco se sabe sobre as características de transmissão da Covid-19 num contexto de grande desigualdade social e demográfica, com populações vivendo em condições precárias de habitação e saneamento, sem acesso constante à água, em situação de aglomeração e com alta prevalência de doenças crônicas (BARRETO et al., 2020).

Logo, no Brasil e em diversos países do mundo, a resposta sanitária tem sido centrada nos serviços hospitalares, com ações para a ampliação do número de leitos, especialmente, de unidades de tratamento intensivo e respiradores pulmonares. Entretanto, para Medina et al. (2020), sem retirar a importância da adequada estruturação da atenção especializada voltada aos casos mais graves da COVID-19, é preciso alertar que, no âmbito das unidades primárias de saúde muito pode e ainda precisa ser feito.

A explosão de casos de contaminados e mortos pelo novo Coronavírus no país, em especial na região Norte do Brasil, se reflete, em parte, numa preocupação no que diz a respeito a desarticulação para enfrentamento do vírus. Em função disso, diferentes medidas têm sido adotadas para tentar conter o aumento do número de infecções por SARS-CoV-2 em todas as esferas das administrações públicas. Na medida em que a pandemia se desenvolve é crucial o desenvolvimento de estratégias de mitigação para minimizar os impactos causados pela pandemia na saúde das populações. Sendo assim, este plano de intervenção, propõe-se em inserir novas medidas que auxiliem no enfrentamento da COVID-19, no âmbito do Centro de

Saúde Regina Ribeiro de Paiva (São Luiz/RR), com ênfase em ações de educação em saúde.

Nascido do processo de ocupação histórica de integração da Amazônia, São Luiz é um município brasileiro que pertence ao Estado de Roraima, situado na região do Baixo Rio Branco, sul do estado, possuindo uma população estimada de cerca de 8.110 habitantes em seu território para o ano de 2020 (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2020). Além disso, de acordo com os dados atuais do IBGE (2020) que correspondem com a realidade do município, a região preserva uma trajetória de baixo desenvolvimento econômico e de grandes problemas sociais relacionados a pobreza da população, a ausência de políticas públicas, bem como problemas e necessidades de saúde pública, que correspondem aos interesses reais das comunidades que compõe o município.

Nesse cenário, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Regina Ribeiro de Paiva, foi implantada em 2003 com o objetivo de atender as demandas, problemas e necessidades de saúde da população, como encaminhamento para outros serviços, incluindo também serviços de urgência e emergência, além da promoção de saúde no que se refere a prevenção, notificação, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes no Município.

Atualmente a UBS, com situação emergencial em que se encontra a saúde pública em todo território nacional, vem atendendo um número de população que se estima em cerca de 1530 pessoas por mês, entre idosos, adultos, mulheres em idade fértil, gestantes e crianças. O centro de saúde possui uma estrutura física satisfatória, nela funcionam duas equipes de saúde, formadas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, Técnicos para vacina, Psicólogo, Fisioterapeutas, Farmacêutico, Técnico de laboratório, Dentista, Técnicos de Saúde Bucal, Recepcionistas e os Agentes Comunitários de Saúde. Além disso, a UBS tem-se estruturado e buscado estratégias de enfrentamento à pandemia pelo novo Coronavírus. Desde então, a instituição de saúde é considerada ponto de referência para comunidade que compõe o Município de São Luís, pois vem se tornado linha de frente durante esse período emergencial de saúde pública.

A partir dessas perspectivas, manifestou-se a necessidade de implementar um plano de intervenção voltado a ações de educação em saúde para a conscientização em relação aos cuidados em relação à COVID-19 na (UBS) Regina Ribeiro de Paiva. Ademais, a comunidade de São Luiz/RR carece de práticas educativas que contemplem as vulnerabilidades do Município. A realização desses eventos possibilita maior compreensão e conhecimento acerca dos sintomas, prevenção e tratamento da doença, podendo tornarem-se medidas essenciais no combate e profilaxia da COVID-19 na região.

Diante do contexto exposto, este plano de Intervenção tem como justificativa a ausência de ações de educação em saúde voltadas para a COVID -19 no Município de São Luiz. Além do plano contribuir para o combate a COVID -19. Leva-se também em consideração o que vem ocorrendo nesses tempos de pandemia, como a negação da ciência por

parte da população e a proliferação de informações falsas que circulam sobre a saúde. Daí percebe-se a importância em promover ações que visem educação em saúde para comunidade, a fim de sistematizar conhecimentos a respeito das formas de contaminação e prevenção.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como principal objetivo desenvolver um plano de intervenção para fomentar estratégias de Educação Popular em Saúde acerca de informações seguras sobre a pandemia para comunidade assistida pela UBS Regina Monteiro de Paiva de São Luiz/RR. Sendo assim, o projeto organiza-se a partir de uma breve introdução, seguida da metodologia adotada, plano de intervenção mostrando seus objetivos, metas, ações/atividades e os resultados esperados com essa ação.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

2.1. METODOLOGIA

O delineamento deste projeto trata-se de um plano de intervenção voltado para promoção de práticas de educação em saúde no desenvolvidas no âmbito do Centro de Saúde Regina Ribeiro de Paiva, localizado no Município de São Luiz – RR, considerando o contexto da pandemia e tem como Área Temática da Intervenção a COVID-19.

Em suma, o desenvolvimento do projeto pode se dar por meio das seguintes etapas, a saber:

Para o desenvolvimento desse plano de intervenção serão realizadas buscas na literatura científica que envolvam temas atuais e pertinentes ao trabalho, contará com o auxílio das seguintes bases de dados online/portais e sites: Pubmed/Medline, Google Acadêmico, Lilacs, Scielo, site oficial da Organização Mundial de Saúde (OMS), da Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e o site oficial do Ministério da Saúde. A partir disso, pretende-se criar materiais digitais adaptados de acordo com o público que receberá a informação.

O plano de ação apresenta como público-alvo toda comunidade assistida pelo Centro de Saúde, a saber: idosos, homens, mulheres e jovens. No entanto, pretende-se dar um enfoque maior às instituições escolares da rede pública municipal, localizadas no território adscrito, concentrando-se especificamente nos alunos do ensino fundamental, entre 5º a 9º ano.

É importante ressaltar os seguintes aspectos que serão levados em consideração nas ações do projeto:

- As ações serão realizadas de maneira remota, utilizando as tecnologias/redes sociais como meio de comunicação e divulgação do material (folders, cartilhas e boletins informativos). Além disso, propõe-se o recurso da rede telefônica disponível na UBS para ampliar o acesso à população e que permita a mesma se comunicar e esclarecer dúvidas, ou ainda ser multiplicadora.
- A execução do projeto ocorrerá no período de Janeiro a Março de 2021 e promoverá trocas de informações sobre prevenção e tratamento da COVID-19 para comunidade e instituições de ensino local, com intuito de fortalecer as boas práticas de saúde e prevenção doenças na população.
- A primeira parte do componente das atividades deste projeto será desempenhada no âmbito do Centro de Saúde, e contará com assistência de duas equipes de Saúde da UBS. Uma equipe compondo enfermeiros, psicólogo e fisioterapeutas. Outra parte da equipe de saúde contará com a ajuda dos técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS).
- Quanto à segunda parte do seguimento das atividades do projeto, será desenvolvida em duas escolas do Município e planejada em conformidade com a realidade das instituições de ensino local. Planeja-se alcançar esse público por meio da parceria com Programa Saúde na Escola (PSE), onde as escolas serão convidadas a

participar do projeto.

2.2. PLANO DE INTERVENÇÃO: ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A pandemia da COVID19 se caracteriza como o maior desafio sanitário do século XXI (OLIVEIRA et al., 2020), tanto para a ciência quanto para a sociedade, cobrando respostas rápidas e diversas dos sistemas de saúde que precisam ser reorganizados para o seu enfrentamento (MEDINA et al., 2020). Com a deflagração da pandemia do Coronavírus pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e evidências que justificam medidas referentes à quarentena e ao isolamento social, faz-se necessário implementar novas medidas de prevenção ao Coronavírus. Partindo desta explanação, o enfrentamento à pandemia do Coronavírus tem exigido esforços de diferentes setores, atores e instituições da sociedade. Entretanto, no campo da saúde, as ações de enfrentamento estão voltadas para os âmbitos macropolítico (concentrado em leitos hospitalares, respiradores e medidas farmacológicas); e de práticas educativas e ações de cuidado (tecnologias leves) (CECCON e SCHNEIDER, 2020).

Apesar da implementação de inúmeros decretos governamentais recomendando medidas de quarentena e isolamento social, é necessário elaborar dispositivos de sensibilização que produzam sentido na população, visando garantir reflexão e adoção dessas práticas pela sociedade (CECCON e SCHNEIDER, 2020).

Pensando nisso, e em um conjunto de estratégias que pudessem contemplar um público vasto, optou-se por criar um Plano de Intervenção com ações voltada para educação em saúde. Para Ramirez (2015) o incremento de ações educativas voltadas à prevenção e atenção à saúde são recursos significativos para formação de conhecimento e qualidade de vida das populações. Conforme Janini, Bessler e Vargas (2015) a educação em saúde possui um caráter mais amplo, por isso, é considerada um dos principais mecanismos para a viabilização da promoção da saúde, auxiliando no desenvolvimento da responsabilidade individual e na prevenção de doenças. Corroborando com isto, o Ministério da Saúde (MS) define educação em saúde como:

[...], conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades [...] um processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população (BRASIL, 2008, p. 1).

Este conjunto de práticas corrobora para desenvolver a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com profissionais e gestores de saúde (MACHADO et al., 2007). Para Ceccon e Schneider, no que diz a respeito de práticas de educação em saúde:

[...] as práticas de educação em saúde devem envolver minimamente três segmentos: (1) profissionais de saúde comprometidos com o SUS, com a defesa da vida e que valorizem ações de prevenção da doença, promoção de saúde e práticas de cuidado; (2) gestores que apoiem e implementem políticas de educação em saúde; e (3) população, na busca de autonomia nos cuidados individuais e coletivos. (CECCON e SCHNEIDER, 2020, p.13).

Nesse contexto de relação de profissionais de saúde em tempos de pandemia, é essencial o diálogo, o trabalho humanizado, e as relações de confiança entre profissionais e usuários, apostando para tal no uso das tecnologias (CECCON; SCHNEIDER, 2020).

Portanto, com intuito de contribuir para formação de conhecimentos indispensáveis para comunidade local e considerando o problema da carência de ações de Educação Popular em Saúde direcionadas à temática da COVID-19 em São Luiz e ainda a relevância em se manter o distanciamento social, uma vez que ainda não existe vacina ou cura para a doença, serão adotados os recursos das tecnologias midiáticas/redes sociais para alcançar a população de São Luiz/RR. Em tempos de tecnologia da informação, inclusão social, digital, educacional e pandemia, parece cada vez mais urgente a necessidade da interface entre as ações das mídias sociais na vida das pessoas e a problematização desses temas como estratégias educativas em saúde. A partir desses meios de comunicação, conforme relatado anteriormente o projeto de intervenção será implementado em algumas instituições de ensino do Município, com apoio e participação relevante da UBS.

O acesso às instituições públicas de ensino local se dará a partir do PSE. Este é um programa brasileiro que foi instituído em 2007 e integra uma política de governo embasada nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). O programa tem como propósito um novo delineamento da política de educação em saúde, visando elementos que enfoquem na formação ampla para a cidadania, a fim de promover articulação de saberes e a participação de alunos, pais, comunidade escolar e sociedade em geral (CARVALHO, 2015). Tendo em vista que no Município de São Luiz -RR, algumas instituições de ensino já são cadastradas no PSE, e brevemente estarão retornando as aulas com ensinamentos remotos e a distância, acredita-se que o plano de intervenção terá grande relevância social, pois, serão estratégias em saúde para atender além do espaço físico da UBS.

Perante tudo que foi exposto, planeja-se a elaboração de folders, vídeos, *lives* e

boletins educativos que visem o conhecimento, profilaxia a respeito das práticas de prevenção da COVID-19, transmissão, tratamento e reforçando as questões de higiene e distanciamento social.

Nessa perspectiva, o plano de intervenção terá as partes descritas nos subtópicos adiante.

2.2.1. Objetivos específicos da ação

- Elaborar estratégias críticas e reflexivas que possam alertar quanto à circulação de notícias falsas (Fake News) no contexto da pandemia da Covid-19.
- Fortalecer a relação profissional-usuário através de meio de comunicação através da rede telefônica disponível na (UBS), além dos novos recursos das tecnologias e mídias sociais;
- Elaborar material didático-educativo sobre a COVID-19 no fortalecimento do aprendizado nas escolas por meio do programa (PSE);
- Intensificar vigilância em saúde de contactantes em casos novos ou suspeitos através de ações do projeto;

2.2.2. Metas

A Meta deste projeto de intervenção será alcançar o maior número de pessoas possíveis da comunidade entre, idosos, jovens, adultos e crianças de São Luiz/RR. Acredita-se que abranger esse público e modalidade poderá se tornar uma fermenta poderosa no sentido de ampliar a adoção de novas práticas e, se tornarem multiplicadores, adquirindo autonomia nos cuidados individuais e coletivos. Esses efeitos podem ser significativos não só para esta geração, como também, para gerações futuras.

2.2.3. Responsáveis

A equipe de saúde da UBS Regina Monteiro de Paiva prestará total apoio e assistência para o plano de intervenção, conforme discriminado na Tabela 1. Serão criadas duas equipes, as quais tornarão responsáveis por distintas ações. A equipe A (médicos, enfermeiros, psicólogo e fisioterapeutas) prestará auxílio na realização de lives com conteúdo de conscientização propostos nos objetivos. Já equipe B (enfermeiros, técnicos de enfermagem e ACS) auxiliará nas chamadas telefônicas a fim de esclarecem as eventuais dúvidas a comunidade. Além disso, os ACS estarão no encargo de divulgar para comunidade esses serviços/ações do projeto.

2.2.4. Ações/Atividades

1. Para alcançar jovens, adultos e idosos, será criada uma página da UBS no Facebook e no Instagram e estará disponível no âmbito do Centro de Saúde Regina Ribeiro de Paiva uma rede telefônica para fortalecer a relação profissional-usuário e para estabelecer-se um meio de comunicação para eventuais dúvidas.
2. Através do PSE em parceria com a UBS, para alcançar essa meta serão realizadas ações remotas nas voltas das instituições escolares de São Luiz/RR. O projeto será apresentado nas direções escolares, e assim que aulas remotas voltarem, o material didático elaborado será entregue para coordenação da escola.

TABELA 1: Plano de Intervenção para o ano de 2021 sobre ações de Educação em Saúde, voltadas à COVID-19 através de mídias sociais no Centro de Saúde Regina Ribeiro de Paiva. São Luiz (RR). Continua...

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEIS
Divulgar informações nas redes sociais direcionadas ao contexto da COVID-19 voltadas para crianças, jovens, adultos e idosos da comunidade de São Luiz/RR.	Informações divulgadas nas redes sociais Instagram e Facebook.	Elaboração de folders informativos;	Sala específica na UBS para a realização das atividades;	09/2020 a 03/2021	Equipe A
		Criação de perfis da UBS no Facebook e no Instagram;	Computador e programas específicos para a elaboração de conteúdo digital educativo;		
		Postagens dos materiais elaborados;	Acesso à internet;		
		Realização de <i>lives</i> , sendo abordada a temática: A circulação de notícias falsas (Fake News) no contexto da pandemia da Covid-19.	Profissionais para a elaboração dos folders;		
			Profissional para a criação da página, dos perfis e para a realização das postagens e das <i>lives</i> ;		
Interagir com o público-alvo a partir das redes sociais e telefone da UBS.	Crianças, jovens, adultos e idosos interagindo pelos veículos de comunicação disponibilizados.	Implementação e divulgação do serviço de telefonia na UBS para esclarecer eventuais dúvidas e diálogos a respeito da COVID-19;	Sala específica na UBS para a realização das atividades; Computador e acesso à internet;	09/2020 a 03/2021	Equipe A e B
		Elaboração de mini questionário semiestruturado sobre os dados básicos das pessoas que procurarem este recurso;	Telefone; Profissionais para divulgar o serviço;		
		Respostas aos comentários e dúvidas do público-alvo.	Profissionais destinados ao esclarecimento de dúvidas via telefone e via Facebook e Instagram; Profissionais para elaborar o mini-questionário		

TABELA 1: Plano de Intervenção para o ano de 2021 sobre ações de Educação em Saúde, voltadas à COVID-19 através de mídias sociais no Centro de Saúde Regina Ribeiro de Paiva. São Luiz (RR). Conclusão.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEIS
Elaborar material didático-educativo sobre a COVID-19 no fortalecimento do aprendizado nas escolas por meio do programa (PSE), voltado aos escolares do ensino fundamental.	Material elaborado e entregue às direções escolares e escolares recebendo o conteúdo criado.	Realização de visitas às direções das escolas para planejamento do material de acordo com as especificidades das crianças;	Sala específica na UBS para a realização das atividades;	09/2020 a 03/2021	Equipe A
		Criação de conteúdos didáticos em formato digital, dentre os quais vídeos informativos e folders, em parceria com os profissionais atuantes no PSE;	Computador e acesso à internet;		
		Entrega do material às escolas, com os seguintes temas: Sintomas, prevenção, cuidados e tratamentos.	Profissionais para dialogar com as escolas e elaborar os materiais.		
Intensificar vigilância em saúde de contactantes em casos novos ou suspeitos através de ações do projeto.	Casos novos ou suspeitos identificados pelo projeto notificados à vigilância epidemiológica ; Usuários suspeitos ou confirmados com as devidas orientações quanto ao cuidado para consigo e às medidas protetivas e preventivas para com os familiares	Vigilância em saúde realizada a partir das comunicações/diálogos com o público-alvo do projeto.	Profissional treinado e habilitado para identificar e notificar casos novos e suspeitos;	09/2020 a 03/2021	Equipe A e B
			Fichas de notificação;		
			Profissionais para orientar e esclarecer as dúvidas dos usuários com casos identificados.		

Por fim, não foi uma missão fácil idealizar e escrever este plano de ação, e na verdade, será também, uma enorme satisfação e desafio implementar este projeto. Entretanto, percebeu-se a carência de práticas educativas que contemple as vulnerabilidades do Município de São Luiz/RR. Levando em consideração essa realidade, manifestou-se a necessidade de implementar o plano de intervenção. Apesar disso, em todo desafio sempre existem limitações e dificuldades, mas que podem e devem ser superadas. Propor a criação de materiais didáticos, com qualidade de conteúdo e que sejam compatíveis para alcançar a realidade de diferentes públicos será uma tarefa desafiadora e indispensável para a prática de educação popular em saúde no Município. Diante disso, faz-se necessário o comprometimento para alcançar os objetivos e metas a que se propõe esta intervenção. Além disso, para que se obtenha êxito nesse trabalho, será fundamental ter ética, humanidade e responsabilidade para executar cada ação que se pretende realizar. Finalmente, com o apoio de uma equipe de saúde unida, capacitada e comprometida se tornará possível obter resultados positivos com este projeto de

intervenção.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações de educação em saúde são fundamentais para as condições de vida e saúde das populações. Assim, esse projeto de intervenção na interface entre as tecnologias e redes sociais, pode contribuir de forma positiva para fortalecer o elo com a comunidade e esclarecer dúvidas, prevenindo o surgimento de novos casos de COVID-19. Por meio dessas ações propostas de práticas educativas em saúde, pode ser possível trazer reflexões sobre a pandemia e o isolamento social, permitindo que crianças, jovens, idosos, mulheres e homens utilizem-se dos conhecimentos apreendidos, considerando as suas realidades.

Almeja-se que a experimentação de uma sequência de materiais didáticos em algumas escolas públicas do ensino fundamental de São Luiz/RR produza conhecimentos indispensáveis para vida desses sujeitos a partir de conteúdos que problematizem as informações extraídas de trabalhos científicos, isto é, adaptados à realidade do Município. Espera-se, secundariamente a promoção da qualidade de vida da comunidade através da intervenção, na medida em que se considera os determinantes e condicionantes de saúde, preservando ainda a autonomia dos sujeitos a partir das práticas educativas.

Com o alcance desse trabalho também se anseia por uma reflexão sobre o uso das informações falsas nas redes sociais, principalmente em momentos como este, quando a infecção que causou pandemia e milhares de mortes é vista por muitos como “uma gripezinha”. Ademais, é pretendida uma produção e apresentação de trabalhos em eventos científicos resultante do estudo e da experimentação da temática.

Diante disso, a prevenção da doença, a promoção da saúde e os cuidados com boas práticas de higiene e saúde são de suma importância para se ter cidadãos saudáveis e conscientes de uma nação.

4. REFERÊNCIAS

BARRETO, Mauricio Lima et al. O que é urgente e necessário para subsidiar as políticas de enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Brasil?. **Rev. bras. epidemiol.**, Rio de Janeiro, v. 23, e200032, 2020.

BRASIL, 2008, MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Tesouro Eletrônico. **Educação em Saúde**. Brasília: MS, 2008. Disponível em: <http://bvsm2.saude.gov.br/cgi-bin/multites/mtwdk.exe?k=default&l=60&w=1634&n=1&s=5&t=2>. Acesso em: 08 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. 1ª ed.. Brasília: MS, 2020. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/05/Protocolo-de-manejo-clinico-para-o-novo-coronavirus-2019-ncov.pdf>. Acesso em: 07 set. 2020.

CARVALHO, F. F. B. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1207-1227, 2015.

CECCON, R. F.; SCHNEIDER, I. J. C. Tecnologias leves e educação em saúde no enfrentamento à pandemia da COVID-19. 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/136/160/146>. Acesso em: 07 set. 2020.

CHRISTOFFEL, Marialda Moreira et al. A (in)visibilidade da criança em vulnerabilidade social e o impacto do novo coronavírus (COVID19). **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 73, supl. 2, e20200302, 2020.

DUAN L.; ZHU G. Psychological interventions for people affected by the COVID-19 epidemic. **Lancet Psychiatry**, v.7, n.4, p.300-302, 2020. doi:10.1016/S2215-0366(20)30073-0

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Brasil/Roraima/São Luiz**. Brasília: IBGE, 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/sao-luiz/panorama>, Acesso em: 08 set. 2020.

JANINI, J. P.; BESSLER, D.; VARGAS, A. B. Educação em saúde e promoção da saúde: impacto na qualidade de vida do idoso. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 39, n.105, p. 480-490, 2015.

MACHADO, M. F. A. S. et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 335–342, 2007.

MEDINA, M. G. et al. Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer?. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, p. e00149720, 2020.

OLIVEIRA, M. L. et al. Efeitos das medidas de enfrentamento ao coronavírus no Brasil. *Brazilian Journal of Health Review*, **São José dos Pinhais**, v. 3, n. 4, p. 10196-10207, 2020.

RAMIREZ, A. R. M. Intervenção educativa em saúde com pacientes portadores de Tuberculose Pulmonar, no município de Cariré-CE. 2015. **Trabalho de conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família)**. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2015.

SCHMIDT, B. et al., 2020. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 37, e200063, 2020.